

AS MÍDIAS DIGITAIS COMO PLATAFORMAS ECOSISTÊMICAS DE COMUNICAÇÃO

Gilson Vieira Monteiro¹

Roberta Gonçalves de Oliveira Matos²

RESUMO:

“As Mídias Digitais como plataformas ecossistêmicas de comunicação” é um Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora que será sustentado com base nos pressupostos teóricos da epistemologia ecossistêmica, que estuda as interconexões e o espalhamento das mensagens por meio das Mídias Digitais com o uso de plataformas ecossistêmicas de comunicação (receptoras e distribuidoras - as duas coisas ao mesmo tempo) tais como WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, YouTube e similares. O que se quer é pesquisar Sistemas Complexos, Dependência Digital, Letramento Digital, Linguagens e expressões humanas, ecologia dos saberes, tendo a interdisciplinaridade como suporte basilar e teorias que sustentem a multidisciplinaridade como prática. Assim, o projeto trabalhará com a difusão e recepção de mensagens por intermédio de um meio convencional, o Rádio e suas interconexões com as Mídias para se formar um ecossistema comunicacional.

PALAVRA-CHAVE: Epistemologia Ecossistêmica, Ecossistemas Comunicacionais, Mídias Digitais, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: **"Digital Media as ecosystem communication platforms"** is a Research, Technological Development and Innovative Extension Project that will be sustained based on the theoretical assumptions of ecosystemic epistemology, which studies the interconnections and spreading of messages through Digital Media using ecosystem communication platforms (receivers and distributors - both at the same time) such as WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, You Tube and the like. What is wanted is to research Complex Systems, Digital Dependence, Digital Literacy, Human Languages and Expressions, Ecology of Knowledge, with interdisciplinarity as the basic support and theories that support multidisciplinarity as a practice. Thus, the project will work with the dissemination and reception of messages through a conventional medium, the Radio and its interconnections with the Media to form a communicational ecosystem.

¹ Doutor Gilson Vieira Monteiro, professor titular da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) Campus Paulo Freire (CPF) Teixeira de Freitas e líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM). E-mail: gilsonmonteiro@gfe.ufsb.edu.br

² Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) Campus Paulo Freire (CPF) e Bolsista do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM). E-mail: roberta.matos@cpf.ufsb.edu.br

KEYWORDS: Ecosystemic Epistemology, Communicational Ecosystems, Digital Media, Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

Os fenômenos comunicacionais na Era Digital só podem ser melhor entendidos por meio da perspectiva dos Ecossistemas Comunicacionais, frente de pesquisa inovadora, comprometida com a construção de novos olhares para área. Os Ecossistemas Comunicacionais exigem mecanismos contemporâneos de seleção, captura, avaliação, análise, síntese, reestruturação, formatação, reformatação e disseminação da produção comunicativa. Pesquisar e criar plataformas em Mídias Digitais pode impulsionar o surgimento de “ambientes comunicacionais midiáticos” tanto para a Comunicação Organizacional da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) quanto para propiciar “processos comunicacionais científicos” de divulgação da produção científica da própria UFSB e das demais universidades estabelecidas no extremo Sul da Bahia.

As plataformas ecossistêmicas de comunicação podem funcionar como espaço de trocas e aquisição de conhecimento, bem como centro produtor e difusor de conteúdos específicos para os mais diversos produtos digitais existentes. Neste aspecto, entende-se que a capacidade de recuperar, interpretar e utilizar a informação gerada dentro dos ecossistemas de comunicação é fator preponderante para o sucesso do próprio projeto, daí a importância de se utilizar da pesquisa-ação para se testar a difusão de informações digitais para que possam ser, ao mesmo tempo, suporte e objeto de pesquisa.

A associação da informação digital à produção do conhecimento com base na pesquisa científica permite a apropriação desse conhecimento por parte da sociedade. A velocidade com que a propagação das informações e do conhecimento ocorre, torna premente que se estude e se pratique o processo de produção de conteúdos para as Mídias Digitais de forma ampla, mas, paradoxalmente, profunda, como se pretende com este projeto, para servir de conexão entre o processo de prospecção de informações e divulgação da produção científica da UFSB em associação com a Assessoria de Comunicação, por exemplo, bem como pode gerar uma espécie de Portal da Ciência e gerenciar o Ecossistema Informacional que produza Programas para projetos de uma

TV Intermais, uma Rádio Intermais e o Caderno Intermais de Ciência e Tecnologia na Região do extremo Sul da Bahia ou o surgimento de uma Agência Experimental de divulgação científica e de educação.

Assim, poderá funcionar como um verdadeiro ecossistema informacional (e científico) conforme defendido por Davenport (1998), composto por ciclos (fluxos), canais (fontes), consumidores, gestores, armazenamento, enfim, por um universo de interações que envolvem os saberes internos e externos aos “Ambientes Comunicacionais Midiáticos” e “Processos informacionais científicos” das instituições de Educação Superior da Região. Deve ser capaz, também, de gerar um ambiente para criação de novos conhecimentos combinados com a difusão dos resultados das pesquisas e atividades de extensão, bem como notícias atualizadas nas Mídias Digitais disponíveis. Assim, permitir aos estudantes de graduação e pós-graduação, aos professores e colaboradores um ambiente virtual capaz de promover a aprendizagem e a inovação; bem como propiciar esses mesmos benefícios a todos os grupos de pesquisa e centros parceiros, estabelecidos ou não na UFSB.

METODOLOGIA

Leituras previstas no Plano de Trabalho, realização de encontros semanais, a criação de um Ecossistema integrado de divulgação científica conforme o previsto inicialmente no Projeto. O uso do aplicativo WhatsApp como base para o processo de comunicação, reuniões e estudos do Grupo ECOEM. Postagens feitas no Instagram, Facebook, YouTube e Twitter, diária ou semanalmente. Podcasts depositados nas plataformas: Anchor <https://anchor.fm/ecoem8>, Spotify <https://open.spotify.com/show/0Lhqiwfi3Hvr5t2st9TufI>, Castbox <https://castbox.fm/channel/id3079005?country=br>, Overcast <https://overcast.fm/+fApiWFXto>, PocketCasts <https://pca.st/zrk6hlsj>, RadioPublic <https://radiopublic.com/ecoem-8goJvY>, Apple Podcasts <https://podcasts.apple.com/br/podcast/ecoem/id1522311964>, Google Podcasts <https://www.google.com/podcasts?feed=aHR0cHM6Ly9hbmNob3luZm0vcy8yODk5MmQyMCM9wb2RjYXN0L3Jzcw==> e Breaker <https://www.breaker.audio/ecoem-1>.

Coordenar e produzir o quadro “Universidade e você”, para ir ao ar todas as quintas-feiras, na rádio Sucesso FM 104,9, transmitir notícias de todas as áreas da educação e falar sobre temas atuais, como depressão, autismo, câncer de mama e de próstata, sempre com convidados capacitados, que nos ajudarão de forma muito proveitosa, proficiente e esclarecedora para a comunidade que nos ouve, nos acompanha nas “lives” no Instagram e nos áudios do quadro, distribuídos via aplicativo WhatsApp. Temos convicção que o quadro foi totalmente proveitoso, agregando conhecimento e informações aos ouvintes e participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando iniciei no Projeto como bolsista, já realizava atividades voluntariamente no Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM), que estava em fase preliminar de implantação e foi lançado oficialmente no Campus Paulo Freire (CPF) no dia 09 de dezembro de 2019. Ao aceitar o convite formulado pelo professor Gilson Vieira Monteiro (líder do ECOEM) passei a auxiliá-lo no processo de estruturação do Grupo de Pesquisa, além de trabalhar nas atividades propostas no Projeto ora em relatório parcial. Como resultado conjunto do nosso trabalho, o ECOEM conta, atualmente, com 08 (oito) membros professores, 03 (três) colaboradores externos, dois (dois) colaboradores da UFSCar, 01 (uma) pesquisadora Internacional e 13 (treze) estudantes.

Além das leituras previstas no Plano de Trabalho, criamos a cultura de realização de encontros semanais, assim efetivamos, paulatinamente, a criação de um Ecossistema integrado de divulgação científica conforme o previsto inicialmente no Projeto. Usamos o aplicativo WhatsApp como base para o processo de comunicação, reuniões e estudos do Grupo ECOEM. Criamos o Instagram, Facebook, YouTube e Twitter. Essas ferramentas passaram a ser a base de o quê foi proposto no projeto.

Atividades são desenvolvidas, como a gravação de notícias para o quadro Universidade e Você, na Rádio Sucesso FM, 104,9, que vai ao ar todas as quintas-feiras, no último bloco de “O Grande Jornal”, das 12h às 13h, e é a base para a divulgação das demais notícias propostas no Projeto de Pesquisa. Elaboramos um banner com o tema e nome do/a convidado/a da semana, divulgamos e compartilhamos em todas as redes

sociais do Ecoem e pessoais, para alcançarmos o maior número possível de pessoas. Quando as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) presenciais foram suspensas por orientação da Reitoria, devido o aumento dos casos de infecção pelo Coronavírus, permanecemos com nossas reuniões e discussões de forma remota pelo WhatsApp, realizamos videoconferências, oficinas e debates de temas para elaboração do nosso livro, que tem por título provisório "Ecosistemas comunicacionais e as interconexões de preservação da vida", através do google meet, gravamos as entrevistas para a Rádio, sempre abordando temas com orientações, esclarecimentos e tirando dúvidas sobre o Coronavírus ("Mitos e verdades sobre o vírus"; "A realidade no Brasil para o enfrentamento da pandemia"; "Cuidados psicológicos em tempos de isolamento"; "Cuidados fundamentais na volta às aulas"; "Coronavírus e o pangolim: o início de tudo?"; "A importância da saúde espiritual em tempos de pandemia"; "Cuidados essenciais para se evitar a COVID-19"; "COVID-19: novos medicamentos e tratamentos"; "Modelos matemáticos para a predição de pandemias"; "Consequências da COVID-19 no Brasil"...) e também abordamos uma ou mais campanha para cada mês (Agosto/laranja; Setembro/amarelo; Outubro/rosa; Novembro/azul; Dezembro/vermelho; Janeiro/branco; Fevereiro/roxo; Março/lilás; Abril/verde; Maio/amarelo/laranja; Junho/vermelho e Julho/amarelo/verde) em seguida transformamos essas entrevistas e ou áudios das campanhas em Podcasts e compartilhamos em nossas redes sociais, e nas seguintes plataformas: Anchor <https://anchor.fm/ecoem8> , Spotify <https://open.spotify.com/show/0Lhqiwfi3Hvr5t2st9TufI> , Castbox <https://castbox.fm/channel/id3079005?country=br> , Overcast <https://overcast.fm/+fApiWFXto> , PocketCasts <https://pca.st/zrk6hlsj> , RadioPublic <https://radiopublic.com/ecoem-8goJvY> , Apple Podcasts <https://podcasts.apple.com/br/podcast/ecoem/id1522311964> , Google Podcasts <https://www.google.com/podcasts?feed=aHR0cHM6Ly9hbmNob3luZm0vcy8yODk5MmQyMC9wb2RjYXN0L3Jzcw==> e Breaker <https://www.breaker.audio/ecoem-1> .

Vídeos de temas importantes como “Migração internacional e refúgio em tempo de pandemia do novo Coronavírus” elaborados pelos docentes do Ecoem passaram a ser postados semanalmente no Instagram e no YouTube.

Discutimos em nossas últimas reuniões:

- Dia 11/05/2020 – texto sugerido pelo professor Dirceu Benincá, “Agroecologia ou Colapso”.

Foi decidido o título provisório do nosso livro "Ecosistemas comunicacionais e as interconexões de preservação da vida".

“Minha ideia é que seja um livro de referência que explique, da forma mais clara possível, o conceito de ecossistemas comunicacionais e as interconexões com os projetos desenvolvidos por quem for escrever o livro conosco. Como nosso foco são as interconexões, podemos trabalhá-las com a agroecologia, Psicologia, pandemia...penso que o conceito de ecossistema é capaz de "tentar compreender tantas as interconexões de morte quanto as que geram vida nesta pandemia". Professor Gilson Monteiro.

- Dia 29/05/2020 – texto professor Gilson Monteiro, “Mídias Digitais, Ecosistemas comunicacionais vivos e o consumo de informações”.

Discutimos sobre o título provisório do livro, e a escolha foi: "Ecosistemas comunicacionais e as interconexões de preservação da vida".

“Quanto ao título provisório: Não domino bem o conceito "ecossistemas comunicacionais". Ainda tenho poucas leituras sobre. Sempre utilizei o conceito "ecossistemas" ligado à questão ecológica/biológica/ambiental. Considero muito adequado associá-lo também à questão da comunicação. Porém, se vamos tratar também de outros temas (além da comunicação propriamente dita) ligados à saúde, psicologia, agroecologia, etc. acho que poderíamos deixar mais aberto. Por exemplo: **"Ecosistemas e interconexões para a promoção da vida"**. Assim, cada um pode vincular o conceito de ecossistema à sua área mais específica de atuação e fazer as devidas interconexões, sempre tentando mostrar a importância desse processo para a promoção da vida. É só uma simples sugestão.” Professor Dirceu Benincá.

- Dia 29/05/2020 – texto do professor Leandro Gaffo, “Paisagem e representação: ampliando horizontes da abordagem biogeográfica”.
- Dia 09/06/2020 – Nossa pauta foi:
 1. Definição das atividades básicas do ECOEM a partir da “flor de ordem estrela”;
 2. Critérios de assiduidade e permanência no ECOEM e;
 3. Processo de trabalho para o Livro do ECOEM.

Professor Dirceu Benincá, sugeriu organizarmos nossas atividades de forma mais objetiva, pois todos temos outras atividades além Ecoem. Ao invés de uma reunião para discutir teoria a partir da leitura do texto de algum professor ou professora, e outra reunião para elaboração do livro, que pudéssemos fazer as duas coisas “casadas”, trabalhando na elaboração do livro e discutindo a teoria ecossistêmica casada com as reflexões que estamos realizando.

Professor Gilson Monteiro concordou, mas, manteve a reunião do dia 16/06/2020 para discussão dos textos da Professora Maria Luíza, como já estava agendada.

- Dia 16/06/2020 – textos da Professora Maria Luíza, “Amar la trama más que el desenlace”, “Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação” e “Matrizes rizomáticas: proposição de sinalizadores para a pesquisa e Turismo”.

“Entrelaçando os textos da professora Maria Luíza: Fazer, fazendo. Não tem um método, mas critérios que o orientam... Se método é caminho, a questão não é escolher um método, mas construir estratégias para enfrentar e empreender o caminho da pesquisa. Amar o processo e seus enredamentos, mais que o desfecho da pesquisa. Compreender que o sentido se faz no percurso e nos liames, que vão se produzindo no caminho, nos sinalizadores do percurso, que vão marcando nossos corpos, nossos passos, compondo a inscrição das nossas marcas nos ecossistemas que percorremos e carregamos conosco.” Discente Roberta Gonçalves.

“Além desses critérios que orientam, os textos da professora Maria Luíza também trazem essa ideia de esquizoanálise, partindo desse conceito, as estratégias para enfrentar e empreender o caminho da pesquisa que Roberta citou logo acima são apenas uma divisão de todo o fundamento original, pois em qualquer situação irá haver algum tipo de dualidade, podemos ver isso na proposta do nosso grupo, o ECOEM que por meio de vários processos e relações ecossistêmicas ocasiona a consequência de que cada um de nós faz parte de um todo!

Esse conceito é mais recorrente no texto Cartografia de saberes, mas eu consegui perceber que a professora também quis deixar um pouco da ideia nos demais textos também.” Discente Victor Dionor.

- Dia 07/07/2020 - A proposta de título do artigo que a Professora Alessandra Rufino pretende desenvolver é "A Educação do Campo em Roraima e a teoria ecossistêmica". Ela expôs a ideia geral do artigo e explicou como pensa em desenvolver suas três seções.

Assim, esperamos promover, na prática, a epistemologia ecossistêmica, e construímos, em conjunto, um livro que realmente seja referência e se torne fundamental para as pesquisas que tomem por base a Epistemologia Ecossistêmica. As reuniões sobre o livro e as discussões o farão ser uma obra efetivamente coletiva.

CONCLUSÕES

A cada dia avançamos no aprimoramento do gerenciamento das plataformas digitais para a divulgação educacional e científica. As plataformas ecossistêmicas de comunicação estão funcionando como espaço de trocas e aquisição de conhecimento. Estamos trabalhando com afinco para que a difusão de informações digitais possam ser suporte e objeto de pesquisa. Dessa forma, o plano original, aos poucos foi executado, ao mesmo tempo adaptado, nos permitindo alcançar a meta proposta originalmente e o retorno da sociedade pelo nosso trabalho prestado, foi totalmente positivo, gratificante e satisfatório.

Vale ressaltar que todas as nossas reuniões foram produtivas, enriquecedoras, dinâmicas, todos puderam participar, expor suas opiniões, compartilhar experiências, agregar conhecimentos... continuamos em processo de desenvolvimento, evoluindo a cada reunião, principalmente o conceito de ecossistema virtuoso de comunicação.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da vida**: Uma nova compreensão dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005.

CAPRA, Fritjof; PIER Luigi Luisi. **A Visão Sistêmica da Vida**: Uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. São Paulo: Cultrix, 2014.

COLFERAI; MONTEIRO. **Inquietações Amazônicas**: considerações para uma abordagem enativa da comunicação. *In Revista Famecos* (Online). Porto Alegre, v. 23, n. 1, janeiro, fevereiro, março e abril de 2016.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso da informação. São Paulo: Futura, 1998.

KAPLÚN, Mário. **Processos educativos e canais de comunicação**. In: Comunicação & Educação. São Paulo: Moderna : ECA-USP, 1999, n. 14. jan./abr. p. 56-67.

KIRPATRICK, David. **O efeito Facebook**. Trad. Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011. 416 p.

LIMA; MONTEIRO. **Epistemologia ecossistêmica e interdisciplinaridade**: uma parceria necessária ao ensino escolar do século XXI. *In Interdisciplinaridade.*, São Paulo, n° 12, pp. 01-129, abr. 2018. <http://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade>.

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na Educação e na política**. 3 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. 9. ed. São Paulo: Palas Athenas, 2011.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011a.

_____. **A religião dos saberes**: o desafio do século XXI. Bertrand Brasil, 2010a

_____. **Ciência com Consciência**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010b

_____. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Tradução Eliane Lisboa. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEBORGH, Van Ernesto. **Redes**: o despertar da consciência planetária. São Paulo: DVS Editora, 2013.

MONTEIRO, Gilson (Org.); ABBUD, M. E. O. P. (Org.); PEREIRA, M. F. (Org.). **Estudos e perspectivas dos Ecossistemas na Comunicação**. 1. ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2011. v. 1. 281p.

MONTEIRO, Gilson Vieira. **“Mídias digitais, ecossistemas comunicacionais vivos e o consumo de informações”**, apresentado no GT Economía Política de las Comunicaciones do “XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de La Comunicación” que aconteceu entre os dias 09 e 11 de maio, na cidade de Montevideu, Uruguai.

MONTEIRO, Gilson Vieira. “**Ecosistemas, mídias digitais e o Ecoem da Ufam**”, de Gilson Vieira Monteiro, apresentado no 11º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#11.ART): homo aestheticus na era digital, realizado no Auditório 2 do Museu Nacional da República, de 2 a 7 de outubro de 2012, em Brasília.

MONTEIRO, Gilson Vieira. “**A cultura hacker e as possibilidades da Extensão nas Mídias Digitais**”, trabalho apresentado no 5 CBEU – UFRGS – Porto Alegre – 9/11/2011 na Mesa “” Fronteiras da cultura””.

MONTEIRO, Gilson Vieira. “**Panorama do Rádio em Manaus**”. Capítulo do livro “Panorama do Rádio no Brasil, organizado por Nair Prata, Volume 1, Florianópolis: Editora Isular, 2011.

MONTEIRO, Gilson. **Ecosistemas comunicacionais**: os dispositivos móveis como extensão da mente humana. Conferência de encerramento do "CONGRESSO INTERNACIONAL SMARTPHONES/TABLETS/WEB 2.0/CONVERGÊNCIA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR 2 E 3 DE DEZEMBRO DE 2014.

MONTEIRO, Gilson. **Ecosistemas comunicacionais**: os dispositivos móveis como extensão do corpo humano. In: CANAVILHAS, J. SATUF, I (ORGs). Jornalismo para Dispositivos Móveis: produção, distribuição e consumo. Covilhã, ubi, labcom, livros labcom- Portugal – 2015. pp. 43 – 60.

MONTEIRO, Gilson. **Mídias Digitais e as tecnologias da sobrevivência**. In: Paulus – Revista de Comunicação da FAPCOM. Volume 1 – No 1 – 1º semestre 2017. Páginas 109 a 120.

NASCIMENTO, CMB; MONTEIRO, G. **Thiago de Mello na Mídia**: poesia viva e insubmissa. II Conferência Sul-Americana – VII Conferência Brasileira. “Amazônia e o direito de comunicar” 17 a 22 de outubro de 2011 - Belém/PA.

PEBORGH, Van Ernesto. **Redes**: o despertar da consciência planetária. São Paulo: DVS Editora, 2013.

SANTOS, R. N. M.; DIAS, M. M. K. **Gestão da informação estratégica para inovação tecnológica em ambiente de P & D**. Brasília: SEBRAE, 1996.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Sociedade da informação ou da comunicação?** São Paulo: Cidade Nova, 1996.